



ÁSIA/ÍNDIA – Bispos do Nordeste da Índia: “No Ano da Fé, ao lado dos pobres”

Agartala (Agência Fides) – “Existe uma relação indissolúvel entre a fé e os pobres”: os Bispos do Nordeste da Índia – região abalada por conflitos sociais e habitada por povos tribais carentes de todo tipo de serviço – reiteram seu compromisso em favor dos pobres e marginalizados. Como informa uma nota enviada à Agência Fides, os Bispos da região (que inclui 15 Dioceses) se encontraram nos últimos dias para analisar a atual situação da Igreja e divulgaram uma Carta Pastoral conjunta sobre o Ano da Fé, elogiando e reafirmando a predileção pelos pobres, expressa também por Papa Francisco no início de seu pontificado.

Dom Dominc Jala, Arcebispo de Shillong e presidente do Conselho dos Bispos do Nordeste, explicou que “os nossos serviços educativos e sociais são expressão de fé da Igreja. Por isso, a Igreja no Nordeste da Índia – como em toda a nação – prossegue com convicção neste engajamento”. Participaram da assembleia semestral, na Diocese de Agartala, 18 bispos, que manifestaram o desejo de unidade e colaboração que “fará muito bem à pastoral da evangelização no Nordeste da Índia”.

A Carta Pastoral para o Ano da Fé se dirige aos sacerdotes, religiosos e leigos e contém recomendações “para tornar fecundo o Ano da Fé”, no contexto multiétnico, multiétnico e multicultural da região, onde verificam tensão entre comunidades, desordens sociais, imigração clandestina, pobreza, subdesenvolvimento e corrupção. Além disso, os bispos notam decadência moral, declínio da família tradicional e dos valores, consumismo e materialismo, além do fundamentalismo e a proliferação das seitas religiosas. A carta indica a “renovadas e relevantes modalidades de anunciar o Evangelho” e recomenda peregrinações, atividades para jovens, estudo dos documentos do Vaticano II, iniciativas ecumênicas. Entende-se traduzir parte dos documentos do Vaticano II e do Catecismo da Igreja Católica nas línguas locais e iniciar uma utilização mais dinâmica dos meios de comunicação para a proclamação do Evangelho. Muito importante, dizem os Bispos, é “a evangelização do evangelizador”.
(PA) (Agência Fides 8/4/2013)